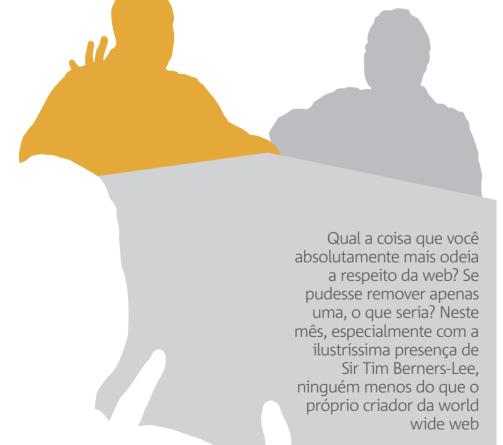
Se você pudesse remover uma coisa da web, o que seria e por quê?





O grande arquiteto Tim Berners-Lee W3C e MIT

www.w3.org/People/Berners-Lee

Removeria as barras duplas que vêm depois do 'http:'. Nos economizaria muito tempo e espaço – já sei agora que elas não são mais necessárias, mas para isso teríamos de reconstruir toda a web.

Sir Tim Berners-Lee é diretor do W3C e inventou, em 1989, a world wide web



Diretor associado de design Felipe Memória HUGE

www.hugeinc.com

Tirando a prática do spam, que é hors concours, eu gostaria de acabar com o cadastro, com a obrigatoriedade de registro e preenchimento de informações em cada novo site que usamos.

Seria ótimo se tivéssemos um registro único e universal. Imaginem como a vida seria mais fácil se não precisássemos decorar ou anotar todos os logins e senhas que usamos por aí? Melhor ainda, se não precisássemos escrever tudo de novo sobre nós. Resta torcer para que a iniciativa do openID deixe de ser usada apenas por geeks e tornese popular, para quem sabe um dia ser ainda mais sofisticada.

Felipe é Associate Design Director da HUGE, em NY, Mestre em Design e autor do livro "Design Para a Internet: Projetando Experiência Perfeita"



Expert digital e consultor Luli Radfahrer USP

www.luli.com.b

Spam. O mundo já tem propaganda demais. E propaganda não serve para nada.

Luli é professor doutor de comunicação da ECA-USP e consultor em inovação digital



Editor de design e web Julius Wiedemann Taschen

www.taschen.com

Se pudesse, eu removeria a pedofilia. Eu tenho uma família e nem posso imaginar o que pode ser uma pessoa vítima disso. Como todas as coisas, a internet também tem um lado negativo, que é a facilitação desse tipo de conteúdo. Temos de usar a internet para coisas que sejam saudáveis e que mudem

nossa realidade para melhor. Julius é carioca e editor-chefe das áreas de Design e Cultura Pop da renomada editora alemã Taschen



Empreendedor web Rob Ford The FWA

Eu gostaria de remover o ódio, além da conta que vive na internet. Esse vídeo representa perfeitamente o que quero dizer: tinyurl.com/w104-bola. Enquanto é normal que todos nós tenhamos personalidades diferentes, algumas pessoas parecem gastar tempo demais sendo na internet alguém que jamais seriam na vida real.

Rob é fundador do FWA – The Favourite Website Awards, um dos maiores prêmios internacionais de trabalhos interativos



Diretor de criação Andre Matarazzo Gringo www.gringo.nu

Spams. Eles são como as meninas que seguram bandeiras de empreendimentos imobiliários aos domingos no sol escaldante do meio-dia. Me pergunto se isso realmente funciona para alguns. A última vez que algo assim me deixou curioso foi em 1993, quando criei minha primeira conta de e-mail. Andre é diretor de criação e fundador da Gringo, uma das maiores agências digitais do Brasil



Expert em mídia e RP

Tim Gibbon Elemental Communications

www.elementalcomms.co.uk

Barreiras e exclusão do uso da internet seriam as coisas que removeria. A web é uma ferramenta tão poderosa para aprendizado, crescimento e compartilhamento, e todo mundo deveria ter acesso a ela. Aqui na Elemental recebemos muitos pedidos de pessoas de outras partes do mundo onde o acesso a mecanismos de busca, sites e etc são bloqueados. Você só dá o devido valor a isso quando alguém assim pede para você fazer uma pesquisa. Tim é diretor e fundador da Elemental Comms



Jornalista e consultor Tiago Dória Ig

Apesar de fazerem parte da internet, que é um sistema aberto a coisa boas e ruins, eu removeria os 'trolls': pessoas que entram em discussões sem entender do assunto apenas para espalhar calúnias e, muitas vezes, descarregar frustrações pessoais.

Tiago edita desde 2003 um dos melhores blogs sobre cultura web, tecnologia e mídia do Brasil



Expert em hosting
Neil Barton
Hostway
www.hostway.co.uk

E-crime. Houve o tempo em que um hacker era um garoto adolescente tentando provar que era "o cara". quando hacking era mais uma encheção do que um perigo real. Apesar de muitos hackers "grey hat" estarem ajudando a reforçar as defesas corporativas contra más influências, há um número crescente de criminosos organizados tentando extrair dinheiro e detalhes financeiros de consumidores pouco cautelosos. Ao passo em que na vida real temos a polícia para nos proteger de pessoas assim, parece que na internet nos baseamos em coisas como firewalls, antivírus e componentes de filtragem de conteúdo.

Neil é diretor da Hostway UK, que oferece serviços internacionais de hospedagem



Ativista
Oxblood Ruffin
Hacktivismo
www.hacktivismo.co

Removeria duas coisas: ponto gov e ponto mil. E então me nomearia o Rei do Mundo™.

Oxblood Ruffin é fundador do Hacktivismo e é um propagandista ativo contra a censura na rede



Especialista em acessibilidade Julie Howell Fortune Cookie

www.fortunecookie.co.uk

Essa é fácil. Spam e spyware! Não sei se são duas coisas diferentes, mas são parte do mesmo mal, na minha opinião. Eu quero que minha experiência online seja tão livre de aborrecimentos quanto minha vida offline. Por que tenho de suportar mais de 5 mil spams diários? Imagine se recebesse tanto lixo assim na minha



Business expert Tom Hopkins Conchango www.conchango.com

Spam. Cada nova tecnologia e interface traz consigo um novo sabor de spam. De e-mail a buscas e redes sociais, enquanto os marketeiros black-hat puderem ganhar dois centavos no processo, todas os nossos feitos mais promissores permanecerão não realizados.

Tom é chefe de desenvolvimento de negócios da Conchango

caixa de correio real! Odeio a noção de estar sendo observada enquanto estou navegando na web. Se posso dizer uma última coisa (que é parte do mesmo problema), removeria a má colocação dos anúncios online, tão comum. Há muita publicidade online que é voltada apropriadamente ao público-alvo, mas também há muita que não é. Por exemplo, alguns sites que uso exibem anúnciós de suposto interesse de pessoas que têm esclerose múltipla (que é o meu caso). Entretanto, muitas empresas que anunciam são de procedência extremamente duvidosa. Essa forma de publicidade focada não é ética e gostaria que ela desaparecesse. Julie Howell é diretora de acessibilidade da Fortune Cookie, agência de webdesign inglesa



Gerente de projetos Ane-Marie Peter on-IDLE

www.on-idle.com

Facebook e MySpace. Facebook porque é repleto de coisas aleatórias sem a menor relevância — e muita coisa mesmo. Era interessante no começo, mas agora é repetitivo e entediante. MySpace porque ficou meio triste. Uma amiga mudou seu perfil para 'solteira' e sua rede inteira recebeu um e-mail de notificação. Ela ficou horrorizada! Ane-Marie Peter é co-fundadora da on-IDLE as a background in business management, communication strategies and technology •

>> E você, o que acha?

A bola da vez quer ouvir você. Acesse o blog em www.revistaw.com.br e bote a boca no mundo.